

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Administração Regional do Amapá

Relatório de Gestão

2016

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 154/2016.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

AR	- Administração Regional
CGU	- Controladoria Geral da União
DN	- Decisão Normativa
FAEAP	- Federação da Agricultura do Estado do Amapá
FETTAGRAP	- Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Estado do Amapá
FPR	- Formação Profissional Rural
IN	- Instrução Normativa
MTE	- Ministério do Trabalho e Emprego
NBC	- Normas Brasileiras de Contabilidade
NCR	- Negócio Certo Rural
PAT	- Plano Anual de Trabalho
PE	- Programas Especiais
PPA	- Plano Plurianual
PS	- Promoção Social
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio s Micro e Pequenas Empresas
TCU	- Tribunal de Contas da União
UJ	- Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 3.4.1 Competências das áreas Estratégicas	8
Quadro 3.5.1 Macroprocessos Finalísticos	9
Quadro 4.1.3.1 Plano X Competências Institucionais	12
Quadro 4.3.1.1 Execução Física e Financeira das Ações	15
Quadro 4.3.4.1 Demonstração da Receita – SENAR/AR-AP	16
Quadro 4.3.5.1 Despesa por modalidade de contratação	17
Quadro 4.3.5.2 Despesas por grupo e elemento de despesa	18
Quadro 5.2.1 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo.....	25
Quadro 5.2.2 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal	25
Quadro 6.1.1.1 Força de trabalho.....	27
Quadro 6.1.1.2 Distribuição de Lotação efetiva	27
Quadro 6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de funções gratificadas	27
Quadro 6.1.2.1 Despesa do Pessoal	28
Quadro 6.3.1.1 Relação de Sistemas.....	20

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Demonstrações Contábeis	33
---	----

SUMÁRIO

2 – Apresentação.....	5
3 – Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	6
3.1 Finalidade e competências	6
3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	6
3.3 Ambiente de atuação	6
3.4 Organograma.....	7
3.5 Macroprocessos finalísticos	9
4 – Planejamento Organizacional e Resultados	10
4.1 Planejamento Organizacional.....	10
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	10
4.1.1.1 Diretrizes Estratégicas.....	10
4.1.1.2 Objetivos Estratégicos.....	11
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	12
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos..	12
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	14
4.3 Desempenho orçamentário.....	15
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	15
4.3.2 Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário	16
4.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos	16
4.3.4 Informações sobre a realização das receitas.....	16
4.3.5 Informações sobre a realização das despesas	17
4.4 Desempenho Operacional	18
4.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	21
5 – Governança, Gestão de Riscos e Controles internos	22
5.1 Descrição das estruturas de governança.....	22
5.1.1 Conselho Administrativo	22
5.1.2 Superintendência	23
5.1.3 Conselho Fiscal	24
5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados	25
5.3 Atuação da unidade de auditoria interna	25
5.4 Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos	25
5.5 Gestão riscos e controles internos	25
5.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	26
5.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	26
6 – Áreas Especiais da Gestão	27
6.1 Gestão de pessoas.....	27
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	27
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	28
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	28
6.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	28
6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da união.....	28

6.2.2	Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	28
6.3	Gestão da Tecnologia da Informação.....	29
6.3.1	Principais sistemas de informações.....	29
6.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	29
6.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	29
6.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	29
7	– Relacionamento com a Sociedade	30
7.1	Canais de acesso do cidadão	30
7.2	Carta de serviço ao cidadão.....	30
7.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	30
7.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	30
8	– Desempenho Financeiro e Informações Contábeis.....	31
8.1	Desempenho Financeiro do exercício	31
8.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	31
8.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	31
8.4	Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	31
9	– Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle.....	32
9.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	32
9.2	Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno.....	32
9.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidades por dano ao Erário	32
9.4	Demonstrações da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações como disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	32
10	– Anexos e apêndices.....	33
10.1	Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64.....	33

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão do exercício de 2016 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Administração Regional do Amapá, tem como objetivo prestar contas ao Estado e a sociedade, dos recursos e atividades desenvolvidos pela Unidade Jurisdicionada e foi elaborado de acordo com as exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União.

No o exercício de 2016, o SENAR/AR-AP buscou realizar atividades previstas em seu Plano Anual de Trabalho e esteve presente nos municípios do Estado do Amapá para executar ações de Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e Programas Especiais. Obteve pontos de gestão positivos, no cumprimento de suas metas e pontos negativos, em relação a poucas parcerias e fontes de recursos arrecadados. Em meio às possibilidades e dificuldades encontradas, o SENAR/AR-AP buscou desenvolver suas atividades com eficiência, atendendo seu público alvo, o produtor e trabalhador rural, com cursos/treinamentos de qualidade.

3. VISAO GERAL

Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR – Administração Regional do Amapá

CNPJ: 04.267.059/0001-00

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo

Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Endereço Postal: Avenida Diógenes Silva, 2045 – Bairro Buritizal – CEP: 68.902-735 – Macapá – AP

Telefone /Fax Contato: (96) 3242-1049 (96) 3242-1055

Página na Internet: www.senar-ap.org.br

3.1. Finalidade e competências

Lei nº 8.315/91, Decreto nº 566/92 e Regimento Interno da Entidade

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado do Amapá, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo, em 16 de agosto de 1994, com a última alteração em 02 de dezembro de 2010, registrada sob o Nº 16070 – Cartório de 2º Ofício – Macapá – Registro de Títulos e Documentos.

3.3. Ambiente de atuação

Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles: pessoas físicas ou jurídicas. A capilaridade do SENAR permite a atuação em todos os municípios do Estado do Amapá.

3.4. Organograma

Figura 1 Organograma



Quadro 3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo.	Luiz Iraçu Guimarães Colares	Presidente do Conselho Administrativo	26/10/2016 a 25/10/2019
Conselho Fiscal	Ao Conselho Fiscal compete a fiscalização dos atos e fatos administrativos relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.	Francilei Freitas da Silva	Presidente do Conselho Fiscal	26/10/2016 a 25/10/2019
Superintendência	Órgão de execução do SENAR/AR-AP consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo.	Francisco Rocha de Andrade	Superintendente	31/10/2008
DAF	Ao DAF compete subsidiar a Superintendência com as informações sobre as políticas de Administração, de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR/AR-AP, auxiliares de seus resultados finalísticos.	Maria do Socorro Ferreira Sena	Chefe do Departamento de Administração e Finanças	02/01/1997
DET	Ao DET compete coordenar a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo SENAR/AR-AP, tanto no ponto de vista da metodologia adotada, quanto das ações programadas, de acordo com os objetivos propostos.	Maria do Céu Alfaia Pereira Lopes	Chefe do Departamento Técnico	25/06/2007

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não forma, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhador na Olericultura Básica - Trabalhador em Viveiros - Trabalhador na Suinocultura - Trabalhador na Piscicultura - Trabalhador na Avicultura Básica - Trabalhador na Apicultura - Trabalhador no Extrativismo de Palmáceas - Trabalhador na Panificação - Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas e Frutos Cristalizados - Trabalhador na Produção de Produtos de Higiene e Limpeza - Trabalhador na Transformação da Mandioca - Trabalhador no Beneficiamento, na Conservação e na Transformação de Pescado - Trabalhador na Operação e na Manutenção de Máquinas Agrícolas - Trabalhador na Administração de Associação e Sindicatos Rurais 	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústria que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	DET
Promoção Social	Processo educativo, não forma, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Produção Artesanal de Alimentos - Produção Artesanal de Produtos de Higiene e Limpeza - Artesanato de Tecidos - Pintura em Tecidos - Artesanato de Materiais Recicláveis - Artesanato de Sementes, Cascas, Folhas e Flores - Educação Ambiental - Artesanato de Crochê 	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústria que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	DET

4 . PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1. Planejamento Organizacional

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O atual cenário da atividade produtiva rural exige da classe produtora uma considerável dose de conhecimentos tecnológicos, administrativo e financeiros que possibilitem torná-la mais apta à tomada de decisões e capaz de acompanhar o dinamismo inerente ao exercício da atividade. Neste sentido, torna-se fundamental que a classe produtora rural esteja permanentemente recebendo informações que possam respaldar o avanço e o aprimoramento do nível organizacional, gerencial e tecnológico da categoria, fortalecendo a atividade produtiva local.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida no campo por meio da formação do homem rural o SENAR/AP vem realizando ações de Promoção Social e Formação Profissional Rural focado nas necessidades do produtor. São capacitações em agricultura, agroindústria, atividade de apoio agrosilvopastoril, pecuária, alimentação e nutrição, entre outras. Os treinamentos oferecem aos participantes a oportunidade de melhorar a renda e a qualidade de vida do homem rural.

4.1.1.1. Diretrizes Estratégicas

Para elaboração e execução do Plano Anual de Trabalho, o SENAR-AR/AP levou em consideração as peculiaridades do estado e os seguintes aspectos necessários à implementação das ações:

- a) Planejamento: realizado de acordo com o conhecimento dos técnicos do SENAR, em decorrência dos sindicatos não estarem estruturados para levantar a demanda necessária das ações;
- b) Área de atuação: por tratar-se de um Estado com 16 municípios, procurou-se contemplar todos com ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Programas Especiais, dando prioridade para aqueles em que os técnicos levantaram o anseio dos trabalhadores, através de questionários, por ocasião da execução das ações de FPR e PS, durante os exercícios anteriores;
- c) Parcerias: a Superintendência efetivou parcerias em 2016, com o SEBRAE, Instituto de Desenvolvimento Rural – RURAP, Prefeituras e Associações;
- d) Sindicatos: O SENAR e a FAEAP deverão, em conjunto, desenvolver esforços visando à participação dos Sindicatos nas ações de FPR, PS e Programas Especiais, mormente na estruturação e mobilização das ações. Através de reuniões, encontros e visitas esperam conscientizar os dirigentes sindicais para a importância do fortalecimento e participação dos sindicatos nas atividades do SENAR;

- e) Mobilização: esta fase vem sendo realizada pelo Departamento Técnico em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá – RURAP e dos Sindicatos Rurais;
- f) Supervisão: o Supervisor técnico treinado na Metodologia da Formação Profissional Rural e Promoção Social (figura presente em todas as fases: planejamento, execução e avaliação dos eventos), coordena e articula todas as ações no local, de forma que o instrutor possa dispor de um assessoramento técnico-pedagógico e logístico/operacional ao padrão de qualidade dos cursos e treinamentos ministrados pelo SENAR/AP. A Administração Regional dispõe de equipe habilitada para este importante instrumento da FPR, embora ainda em caráter de terceirização;
- g) Acompanhamento e avaliação: estas operações são realizadas, durante e depois da execução de qualquer evento;
- h) Capacitação de Recursos Humanos: o SENAR/AP busca aprimorar seu corpo técnico, dentro do espírito modernidade, para enfrentar os desafios do desenvolvimento tecnológico que grassa no mundo todo.

4.1.1.2. Objetivos Estratégicos:

- a) Promover a divulgação das ações do SENAR, objetivando a conscientização do público alvo para participar dos eventos de Formação Profissional Rural, Promoção social e Programas e Programas Especiais;
- b) Desenvolver as ações de FPR de forma democrática, respeitando as características sociais e culturais das regiões;
- c) Executar as ações de Promoção Social voltada para a família dos trabalhadores e dos pequenos produtores;
- d) Executar as ações dos Programas Especiais, objetivando contribuir para o desenvolvimento do produtor rural;
- e) Elaborar recursos instrucionais e de divulgação, para servir como instrumento de apoio aos instrutores e à clientela, por ocasião das ações de Formação Profissional Rural, Promoção social e Programas e Programas Especiais;
- f) Implementar ações de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, como forma de garantia da qualidade da ação educativa do SENAR e valorização do pessoal envolvido nas ações de Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e Negócio Certo Rural –NCR;
- g) Participar de programas ou projetos de FPR e PS, desenvolvidos de forma integrada a entidade governamentais e privadas, observando princípios, diretrizes e processos metodológicos preconizados pelo SENAR.

4.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

No exercício de 2016 a execução das atividades do SENAR/AP foi de acordo o planejado no seu Pano Anual de Trabalho – PAT. É uma ferramenta que possibilita o planejamento e cumprimento de metas de trabalho para a Instituição, visando assim atender as demandas dos setores administrativo e técnico e levar ao homem do campo a capacitação necessária para o desenvolvimento do seu trabalho.

4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quadro 4.1.3.1. Planos X Competências Institucionais

Nº	Programas/Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
01	Projeto de Arrecadação	Definir por meio de medidas práticas e diretas métodos estratégicos que levem ao aumento da receita atual com os consequentes benefícios das atividades da instituição, visando o fortalecimento e a sustentabilidade financeira da Administração Regional do SENAR /AP	DAF	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações que resultarão na melhoria, incremento e na consolidação da arrecadação do SENAR/AP; - Visitar e acompanhar os maiores recolhedores do Estado, mostrando as ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social que decorrem dos recolhimentos que realizam, ressaltando a não cobrança de qualquer valor para realização desses treinamentos; - Realizar visita técnica a outra(s) Regional (s) do SENAR para troca de experiências e aprimoramento na execução das atividades inerentes a arrecadação; - Obter na Junta Comercial relação de produtores rurais (listados pelo CNAE), objetivando futuras visitas aos não recolhedores; - Realizar ações voltadas para a conscientização do público alvo, visando sensibilizá-lo para o pagamento do tributo; - Adotar as medidas necessárias para o regular acompanhamento físico e coordenado das ações do projeto de ampliação da arrecadação; - Possibilitar a ampliação e consolidação sistemática da rede de contribuinte de forma a alcançar a manutenção permanente da arrecadação. - Adotar estratégias, instrumentos

Nº	Programas/Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
				e metodologia de trabalho, como formas determinantes à orientação dos contribuintes e agentes recolhedores.
02	Programa Negócio Certo Rural	Contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural por meio da capacitação e acompanhamento/consultoria, tendo como foco principal o empreendedorismo, visando o fortalecimento do agronegócio brasileiro.	DET	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar produtores e trabalhadores rurais e família para proporcionar desenvolvimento de competência empreendedora e preparar líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio; - Contribuir para a melhoria da gestão das atividades praticadas nas propriedades rurais; - Incentivar os jovens a identificarem ideias de negócio na propriedade familiar; - Contribuir para a geração de renda e melhorar a qualidade de vida produtores e seus familiares; - Gerar novas demandas de projetos, programas, treinamentos e outras soluções oferecidas pelo SENAR e SEBRAE; - Aumentar a eficiência produtiva das pequenas propriedades rurais; - Fortalecer as relações institucionais entre o SENAR e o SEBRAE.
03	Programa Inclusão Digital	Tem como objetivo principal criar oportunidades de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet.	DET	<ul style="list-style-type: none"> - Dar oportunidade aos produtores de conhecer novas tecnologias para implantar na sua propriedade rural, que certamente terão reflexos no aumento da produtividade; - Beneficiar os produtores e trabalhadores rurais com informações que agreguem conhecimentos modernos ao seu meio com vistas a alcançar a eficiência na propriedade rural; - Oferecer ferramentas de gestão de propriedades rurais com material pedagógico disponibilizado por meio eletrônico; - Proporcionar a qualificação profissional e Inclusão Digital Rural em todas as regiões do Brasil; - Promover mudança de hábito e

Nº	Programas/Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
				comportamento com vistas à nova identidade do produtor como empreendedor rural; - Incrementar as formas de aprendizado por meio do ensino a distância; - Integrar o homem do campo com o mundo da informação por meio do acesso ao Canal do Produtor (www.canaldoprodutor.com.br).
04	Programa CNA Jovem	Atrair jovens com potencial de liderança para o setor agropecuário e criar uma porta de entrada para o CNA Jovem Nacional por meio da seleção dos jovens que apresentarem o maior potencial para liderança durante o desenvolvimento do Programa Estadual.	DET	- Crescimento pessoal e profissional dos jovens; - Busca cada vez maior de conhecimentos sobre liderança e os desafios do Agronegócio; - Manutenção de rede de contato entre os participantes do Programa.
05	Programa Sindicato Forte	Participar do planejamento, acompanhar, avaliar e orientar as ações de fortalecimento dos sindicatos de produtores rurais de forma a consolidar sua legitimidade, representatividade, visibilidade e integração.	DET	- Acompanhar, avaliar e orientar a gestão financeira, contábil, administrativa, fiscal e técnica dos sindicatos; - Alertar e orientar os gestores sindicais sobre o cumprimento das obrigações legais; - Orientar a formulação do planejamento, acompanhar e avaliar a execução dos planos de ação dos sindicatos.

4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O SENAR/AP acompanha a execução do seu planejamento através dos relatórios de prestação de contas quadrimestral e anual e reuniões mensais com a Superintendência.

No que se refere ao acompanhamento do desempenho orçamentário e contábil, é efetuado por programa, por meio do sistema RM.

São realizados relatórios quadrimestrais para os Conselhos Fiscal e Administrativo. Outros resultados de metas físicas e indicadores são monitorados por meio dos sistemas: GAS – Gestão de Atividades do SENA/AP e SGO – Sistema de Gestão Orçamentária do SENAR

4.3. Desempenho orçamentário

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 4.3.1.1. Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	13	13	259.714,00	198.216,77	76,32
0750 - Apoio Administrativo	13	13	259.714,00	198.216,77	76,32
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	82.952,00	53.936,13	65,02
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	8	8	147.900,00	126.830,80	85,75
8711 - Gestão Administrativa	4	4	28.862,00	17.449,84	60,46
8715 - Assistência Financeira a Entidades					
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	8	0	10.000,00	-	-
0801 - Formação de Gerentes e Empregados	8	0	10.000,00	-	-
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	8	0	10.000,00	-	-
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	8	1	10.000,00	4.327,51	43,28
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	8	1	10.000,00	4.327,51	43,28
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	9	1	10.000,00	4.327,51	43,28
212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL					
0681 - Participação em Organismos Internacionais					
8753 - Contribuição a Organismo Internacional					
301 - ATENÇÃO BÁSICA	8	0	2.400,00	-	-
0100 - Assistência ao Trabalhador	8	0	2.400,00	-	-
8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados	8	0	2.400,00	-	-
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	8	8	11.583,00	12.309,00	106,27
0100 - Assistência ao Trabalhador	8	8	11.583,00	12.309,00	106,27
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	8	8	11.583,00	12.309,00	106,27
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	662	801	532.391,00	433.083,68	81,35

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
0100 - Assistência ao Trabalhador	2	2	2.710,00	1.513,70	55,86
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	2	2	2.710,00	1.513,70	55,86
8707 - Assistência Social a Servidores					
0108 – Melhoria na Qualidade de vida do Trabalhador	660	799	529.681,00	431.569,98	81,48
8788 – Promoção Social	660	779	529.681,00	431.569,98	81,48
333 - EMPREGABILIDADE	1.804	983	1.222.589,00	1.151.662,03	94,20
0108 - Qualificação Profissional do Trabalhador	1.804	983	1.222.589,00	1.151.662,03	94,20
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	1.804	983	1.222.589,00	1.151.662,03	94,20
TOTAL			2.048.677,00	1.799.598,99	87,84

Fonte: Sistema RM – SALDUS e Sistema de Gestão Orçamentária SGO.

4.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No exercício de 2016, o SENAR/AP foi afetado pela crise econômica ocorrida no Brasil. Com um menor repasse financeiro pela Administração Central e baixa na arrecadação da agricultura do Estado, a Instituição obteve menos recursos do que o previsto para o exercício. A solução foi recorrer a Projetos de ajuda financeira junto ao SENAR/Administração Central para que se cumprisse com as obrigações da folha de pagamento e fornecedores, no último mês do exercício.

4.3.3. Execução descentralizada com transferências de recursos

No exercício de 2016 não ocorreram execução descentralizada com transferência de recursos.

4.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Quadro 4.3.4.1. Demonstração da Receita – Administração Regional do Amapá

Natureza da Receita	Orçada	Realizada	% Realização
Receitas Correntes	2.048.677,00	1.727.519,00	84,32
Receitas de Contribuições	1.401.533,00	770.492,36	54,97
Contribuição para o SENAR	1.401.533,00	770.492,36	54,97
Receita Patrimonial	10.000,00	18.618,52	186,19
Receitas de Valores Mobiliários	10.000,00	18.618,52	186,19

Juros e Títulos de Renda	10.000,00	18.618,52	186,19
Receitas de Serviços	359.000,00	360.800,00	100,50
Transferências Correntes	271.144,00	571.813,81	210,89
Outras Transf. de Inst. Privadas	271.144,00	571.813,81	210,89
Transf. de Convênios	-	-	-
Outras Receitas Correntes	7.000,00	5.794,31	82,78
Outras Receitas	7.000,00	5.794,31	82,78

Fonte: Sistema RM – SALDUS e Sistema de Gestão Orçamentária SGO.

4.3.5. Informações sobre a execução das despesas

4.3.5.1 Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: SENAR/AP	Código UO: -	UGO: -	
Modalidade de Contratação	Despesa executada		
	2016	2015	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	67.996,30	59.194,60	
a) Convite	-	20.362,60	
b) Tomada de Preços			
c) Concorrência			
d) Pregão	57.996,30	38.832,00	
e) Concurso			
f) Consulta			
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas			
2. Contratações Diretas (h+i)	554.926,46	281.659,10	
h) Dispensa	554.926,46	281.659,10	
i) Inexigibilidade			
3. Regime de Execução Especial	83.670,35	114.667,94	
j) Suprimento de Fundos	83.670,35	114.667,94	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	941.188,38	642.619,45	
k) Pagamento em Folha	697.055,15	566.016,95	
l) Diárias	244.133,23	76.602,50	
5. Outros	173.830,54	614.044,22	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.821.612,03	1.712.185,31	

Fonte: Sistema RM – SALDUS

4.3.5.2. Quadro - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: SENAR/AR-AP				
Grupos de Despesa	Orçada		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	203.455,00	202.366,00	158.103,34	155.607,33
01 – Pessoal e Encargos Sociais	147.900,00	144.861,00	126.830,80	119.721,82
02 – Assistência ao Trabalhador	16.693,00	17.910,00	13.822,70	11.929,14
03 – Gestão Administrativa	28.862,00	29.595,00	17.449,84	23.956,37
04 – Demais Elementos do Grupo	10.000,00	10.000,00	-	-
2 – Outras Despesas Correntes	1.805.222,00	2.205.543,00	1.641.495,65	1.526.367,10
01 – Manutenção de Serviços Administrativos	62.952,00	109.198,00	53.936,13	83.975,46
02 – Formação Profissional Rural	1.212.589,00	1.543.783,00	1.122.016,59	1.024.327,08
03 – Promoção Social	519.681,00	542.562,00	461.215,42	411.701,13
04 – Demais Elementos do Grupo	10.000,00	10.000,00	4.327,51	6.363,43
3. Investimentos	40.000,00	30.000,00	40.786,70	15.286,45
01 – Equipamentos e Material Permanente	40.000,00	30.000,00	40.786,70	15.286,45
Total Geral	2.048.677,00	2.437.909,00	1.840.385,69	1.697.260,88

Fonte: Sistema RM – SALDUS e Sistema de Gestão Orçamentária SGO.

4.4. Desempenho operacional

No exercício de 2016 o SENAR/AR-AP executou suas atividades de acordo com o previsto no Plano Anual de Trabalho - PAT, obtendo os seguintes resultados:

- a) **FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL – FPR:** é um processo educativo não formal, participativo e sistematizado que possibilita aos cidadãos do campo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação.

A Formação Profissional Rural – FPR é concentrada na ocupação, no processo produtivo e no mercado de trabalho. Portanto é necessário que o trabalhador conheça a sua área de trabalho e compreenda o processo de produção.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2016 na área de Formação Profissional Rural – FPR, a realização de 65 (sessenta e cinco) treinamentos para 780 (setecentos e oitenta) participantes com uma carga horária de 1.240 (um mil, duzentos e quarenta) hora-aulas, através de Recursos Próprios.

As principais ações deste programa são os treinamentos que estimulam e trazem novas perspectivas para seus participantes.

No ano foram realizados 55 (cinquenta e cinco) treinamentos para 685 (seiscentos e oitenta e cinco) participantes, 1.100 (hum mil e cem) horas-aula, com Recursos Próprios, no Quadrimestre foi atendido 16 (dezesesseis) municípios, com destaque para a atividade segmento de Agroindústria com 149 (cento e quarenta e nove) participantes.

O custo médio mais elevado do Programa de Formação Profissional Rural – FPR, por treinamento foi o de Trabalhador na Avicultura Básica no valor de R\$ 11.985,84 (onze mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos) e por participante foi o de Trabalhador na Olericultura Básica, no valor de R\$ 984,87 (novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e sete centavos).

- b) **PROMOÇÃO SOCIAL – PS:** é um processo educativo não formal, participativo e sistematizado que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Na área do Programa de Promoção Social – PS, os treinamentos são voltados para as áreas de Alimentação, Nutrição e Artesanato. Tudo com o objetivo de desenvolver competências e habilidades, ensinando a fazer, elevando a autoestima dos participantes e melhorando a qualidade de vida, com uma nova possibilidade de geração de renda e mudança no campo.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2016, na área do Programa de Promoção Social, a realização de 59 (cinquenta e nove) treinamentos para 708 (setecentos e oito) participantes com uma carga horária de 914 (novecentos e quatorze) horas-aulas com Recursos Próprios.

No período foram realizados 57 (cinquenta e sete) treinamentos com 752 (setecentos e cinquenta e dois) participantes, 1.083 (hum mil e oitenta e três) horas-aula. Com destaque para o treinamento de Educação Ambiental com 217 (duzentos e dezessete) participantes.

O treinamento que apresentou o custo médio mais elevado por turma e participante foi o de Artesanato de Materiais Recicláveis, no valor de R\$ 9.398,27 (nove mil, trezentos e noventa e oito reais e vinte e sete centavos) e por participante o de Pintura em Tecidos no valor R\$ 893,80 (oitocentos e noventa e três reais e oitenta centavos) respectivamente.

- c) **PROGRAMA NEGÓCIO CERTO RURAL – NCR:** O Sistema CNA/SENAR e o SEBRAE formataram o Programa Negócio Certo Rural, o objetivo é contribuir com a gestão da propriedade rural por meio da capacitação, tendo como foco primordial o empreendedorismo,

visando o fortalecimento da agropecuária brasileira. Este programa auxiliará os produtores na melhoria de negócios já existentes ou na implementação de novos negócios na propriedade.

A Administração Regional do Amapá, programou para o ano de 2016, 28 (vinte e oito) treinamentos com 560 (quinhentos e sessenta) participantes com uma carga horária de 1.288 (hum mil, duzentos e oitenta e oito) horas-aula, e realizou os 29 (vinte e nove) treinamentos com 521 (quinhentos e vinte e hum) participantes e 1.334 (hum mil, trezentos e trinta e quatro) horas-aula, distribuídas em 05 (cinco) encontros por turma, 02 (duas) consultorias em sala de aula e 04 (quatro) horas na propriedade do participante.

- d) **INCLUSÃO DIGITAL RURAL:** O programa Inclusão Digital Rural abre oportunidades de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet. Com duração de 16 horas, os cursos de inclusão digital ensinam noções básicas de informática, como criar um e-mail e como navegar no site do Sistema CNA/SENAR, o Canal do Produtor, que traz, todos os dias, informações importantes para quem trabalha na área rural.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2016, na área do Programa de Inclusão Digital Rural, a realização de 06 (seis) treinamentos para 60 (sessenta) participantes com uma carga horária de 120 (cento e vinte) hora-aulas. No período foi realizado 04 (quatro) treinamentos com 47 (quarenta e sete) participantes e 80 (oitenta) Hora-aulas, com Recursos do Projeto SENAR/BAR.

- e) **CNA JOVEM:** O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) criaram o programa CNA Jovem com o objetivo de desenvolver novas lideranças para o campo e para o Brasil.

Voltado para brasileiros com espírito de liderança, com idade entre 22 e 30 anos, o programa vai preparar jovens do meio rural para impulsionar ainda mais o setor agropecuário, que transformou o País de importador a maior exportador mundial de alimentos. A Administração Regional do Amapá aderiu o Programa CNA Jovem e realizou a Etapa Estadual com 11 (onze) jovens e a Nacional foram selecionados 03 (três) jovens para participação na Administração Central em Brasília.

- f) **PROGRAMA SINDICATO FORTE:** É um Programa criado para estimular os Sindicatos Rurais de todo o Brasil a uma reflexão sobre as novas formas de atuação junto aos seus associados. O intuito principal é estabelecer estratégias de desenvolvimento institucional ajustadas às novas exigências da produção rural, mais competitiva e sustentável.

A Administração Regional do Amapá realizou no ano de 2016 consultorias de acompanhamento, avaliação e orientação do Processo de Gestão nos Sindicatos Rurais filiados a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá nos Municípios de: Amapá,

Calçoene, Ferreira Gomes, Cutias do Araguaí, Itaubal, Macapá, Pedra Branca do Amaparí, Pracuúba e Oiapoque.

- g) DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: O Brasil é líder mundial na utilização de tecnologia agrícola, mas ela não chega às classes produtoras de menor renda. Há uma enorme carência de profissionais especializados para disseminar todo o conhecimento que o Brasil adquiriu com pesquisa e tecnologia.

O SENAR/AP, em parceria com o SENAR/Administração Central, capacitou 12 técnicos com uma carga de 72 (setenta e duas) hora-aulas.

4.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A Administração Regional ainda não trabalha com indicadores de desempenho, mas poderá desenvolver para exercícios futuros.

5 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal.

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

Órgão máximo da Administração Regional com a função de cumprir e fazer cumprir diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR, fixando políticas de atuação e normas operacionais das atividades executadas pela Administração Regional.

- a) Estrutura:
 - O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Amapá, que será o Presidente nato;
 - Um representante do SENAR/Administração Central;
 - O Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Amapá – FETTAGRAP;
 - 02 (dois) Representantes de Segmentos das Classes Produtoras do Estado
- b) Atribuições:
 - fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como fazer obedecer às diretrizes gerais.
 - aprovar os Planos Anuais e Plurianuais de Trabalho e os respectivos orçamentos, os encaminhado à Administração Central para consolidação.
 - aprovar o Balanço Geral, as demais Demonstrações Financeiras, através do parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminhá-los à Administração Central para a consolidação;
 - aprovar o Plano de Cargos, Salários e Benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente;
 - decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
 - fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas no Regimento Interno;
 - fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas no Art. 23 do Regimento Interno do SENAR-AR/AP e do Art. 3º do Regimento Interno da Superintendência e atribuições dos demais órgãos da entidade;
 - aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;

- fixar o valor do *jetom* e das diárias para os seus membros e os membros do Conselho Fiscal Regional;
- fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo, e verba de representação da Presidência, cuja aplicação deverá ser devidamente comprovada;
- estabelecer o limite máximo da remuneração do Superintendente;
- aprovar o seu Regimento Interno, e o da Superintendência no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- solucionar os casos omissos no Regimento Interno.

5.1.2. Superintendência

É o órgão de execução da Administração Regional, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

a) Estrutura:

- Secretaria da Superintendência
- Assessorias
- Departamento Técnico
- Departamento de Administração e Finanças.

b) Atribuições:

- organizar, administrar e executar no âmbito do Estado do Amapá o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores da agroindústria que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- assessorar empresas ou pessoas físicas a elas assemelhadas, na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural;
- exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social no Estado do Amapá.
- prestar assessoria às entidades governamentais e privadas relacionadas com a Formação Profissionais rurais e atividades semelhantes;
- articular com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- encaminhar à Secretaria Executiva, relatório semestral de execução, com base no plano anual de trabalho;

- dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Administração Regional, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, os cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, ou com servidor especialmente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;
- cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da Administração Regional, do Conselho Administrativo ou do Presidente;
- encaminhar ao Conselho Administrativo, através do presidente, as propostas dos orçamentos anuais e plurianuais e balanço geral, demais demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal Regional e o Relatório anual de atividades;
- secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos, atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- expedir instruções de serviços visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR - Administração Regional do Estado do Amapá e das normas editadas pelo Conselho Administrativo.

5.1.3. Conselho Fiscal

Órgão Colegiado de Fiscalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Amapá, tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR/AR-AP, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

a) Estrutura:

É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amapá, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

b) Atribuições:

- acompanhar e fiscalizar a Execução Financeira e Orçamentária observando o contido no Relatório de Atividades e Pareceres de Auditoria Independente;
- examinar e emitir pareceres sobre as Propostas de Orçamentos Anuais e Plurianuais, o Balanço Geral e demais Demonstrações Financeiras;
- Contratar perícias e auditores externos, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom andamento de suas funções;

- elaborar o seu Regimento Interno, respeitados, os Princípios preestabelecidos, bem como as Normas de Funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central, submetendo-o a homologação do Presidente do Conselho Administrativo.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Quadro 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Luiz Iraçu Guimarães Colares			
Membros		Período de Gestão (Triênio)	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Luiz Iraçu Guimarães Colares	Paulo Leite de Mendonça	2016 - 2019	SENAR/AP
Andrea Barbosa Alves	Manoel de Almeida Souza	2016 - 2019	SENAR/Administração Central
Jozinildo Monteiro Alves	Raimunda Almeida da Silva Costa	2016 - 2019	FETTAGRAP
João Carlos Calage Alvarenga	Waldeir Garcia Ribeiro	2016 - 2019	SEBRAE/AP
José Hilton Brandão	Hamilton Batista Ferreira	2016 - 2019	Classes Produtoras

Quadro 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Presidente: Francisco Valdo Medeiros Rego			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Heber Segeti Pimentel	Auzenir Ramos Costa	2016 - 2019	FAEAP
Carlos Martins Lima Filho	Tanubia Neuza de Oliveira Barbosa	2016 - 2019	SENAR/Administração Central
Franciclei Freitas da Silva	Maria Eliene da Silva Costa	2016 - 2019	FETTAGRAP

5.3. Atuação da unidade de auditoria interna

O SENAR/AP não possui unidade de auditoria interna.

5.4 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

Não ocorreram atividades de correição e atos ilícitos administrativos no SENAR/AR-AP durante o exercício de 2016.

5.5. Gestão riscos e controles internos

No exercício de 2016 o SENAR/AR-AP não adotou gestão medidas ou critérios para gestão de riscos e controle na regional.

5.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

O Conselho Administrativo do SENAR/AP é composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá que é o seu Presidente nato; um representante dos seguintes órgãos: SENAR/Administração Central, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Amapá - FETTAGRAP, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/AP e segmentos das Classes Produtoras, não havendo, portanto, vínculo empregatício com o SENAR/AP. Aos Conselheiros que participam das reuniões são pagos, jetons, diárias e as despesas de transportes. Os conselheiros residentes em Macapá recebem apenas jeton.

O Conselho Administrativo reúne-se quadrimestralmente, em sessões ordinárias e, em caráter extraordinário quando necessário.

No que se refere ao Conselho Fiscal, é aplicada a mesma metodologia.

5.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Durante o exercício de 2016 o SENAR/AP não contratou empresa de Auditoria Independente.

6 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 6.1.1.1. Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		
	Ingressos	Egressos	
1. Empregados em Cargos Efetivos	8	1	1
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-
3. Total de Empregados (1+2)	8	8	8

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

Quadro 6.1.1.2. Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	4	4
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-
3. Total de Empregados (1+2)	4	4

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

Quadro 6.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Situação apurada em 31/12

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas		2		
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade		2		
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado				
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)		2		

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 6.1.2.1. Despesa do Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis		
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2016	23.519,65					23.519,65
	2015	22.167,11					22.167,11
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2016	56.415,48	28.193,16				84.608,64
	2015	57.531,79	26.421,38				88.633,17

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O SENAR/AP no exercício de 2016 não adotou uma política de riscos relacionada à gestão de pessoas.

6.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O SENAR/AP não possui imóveis da União em sua responsabilidade.

6.2.2. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Locação de Imóvel para funcionamento da sede do SENAR/AR-AP
Contratado: Altair Pereira Imóveis LTDA
Contrato nº: 00985/01
Endereço: Avenida Diógenes Silva, 2045 – Bairro Buritizal – Macapá/AP.
Ano de aquisição: 2004
Destinação: Para funcionamento da Sede do SENAR/AR-AP
Custo de aquisição (2004): R\$ 2.500,00 (mensal)
Valor atual de mercado: R\$ 9.090,76 (mensal)
Vigência atual: 01/10/2014 à 30/09/2019.

6.3. Gestão da tecnologia da informação

6.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 6.3.1.1. Relação de Sistemas

Sistemas	Função	Usuários
RM TOTVS	Sistema integrado de Gestão Administrativa e Financeira.	SENAR/AP

Fonte: Departamento de Administração e Finanças - DAF

6.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O SENAR/AP não possui um Departamento de TI.

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

6.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Não se aplica. O SENAR/AP não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento,

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1. Canais de acesso do cidadão

O SENAR/AR-AP publica em seu site (www.senar-ap.org.br) informações referentes à sua gestão, bem como a programação de cursos/treinamentos disponíveis na UJ e os que se encontram em andamento. Consta também, em seu site, o endereço e telefone de contato da Instituição, Cadastramento de Fornecedores e Instrutores e um canal de “Fala Conosco” disponível para buscar de informações.

7.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações referentes à transparência pública da gestão estão disponíveis no site da Regional, com atualizações trimestrais.

8 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. Desempenho financeiro do exercício

O SENAR/AR-AP possui um Departamento de Administração e Finanças – DAF com competência de subsidiar a Superintendência com as informações sobre as políticas de Administração, de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros envolvidos no desenvolvimento das atividades da regional, auxiliares de seus resultados finalísticos.

Suas disponibilidades são mantidas no Banco do Brasil S/A e as aplicações financeiras são representadas por investimentos de liquidez imediata, CDB - Certificado de Depósito Bancário e RDB - Recibo de Depósito Bancário, a taxas percentuais de CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

8.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Descrição	Taxa anual de depreciação - %
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	10%
Veículos	20%
Mobiliário em geral e Material de Copa	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Sistema de Computação e Periféricos	20%

Descrição	Valor Bruto Contábil 31/12/2016	Depreciação Acumulada 31/12/2016	Valor Líquido Contábil 31/12/2016
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	114.422,72	-59.258,82	55.163,90
Veículos	130.900,00	-130.899,80	0,20
Mobiliário em geral e Material de Copa	74.965,15	-44.475,70	30.489,45
Equipamentos de Comunicação	11.803,00	-9.131,46	2.671,54
Sistema de Computação e Periféricos	95.367,45	-82.769,88	12.597,57
	427.458,32	-326.535,66	100.922,66

8.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O SENAR/AR-AP não desenvolve Sistemática de apuração de custos na unidade.

8.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

Os Demonstrativos Contábeis estão em anexo do Item 10 deste Relatório de Gestão.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O SENAR/AP não possui determinações ou recomendações perante o TCU.

9.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O SENAR/AP não possui recomendações perante Órgão de Controle Interno.

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não aplicável ao SENAR/AP

9.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

10 ANEXOS E APÊNDICES



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ
 CNPJ: 04.267.059/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015					
(Em reais)					
	2016	2015		2016	2015
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	182.732,61	313.258,07	CIRCULANTE	145.316,39	182.888,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	96.064,03	180.621,04	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	145.316,39	182.888,20
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	81,44	-	Obrigações Previdenciárias	12.158,46	25.690,79
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	55,41	4.888,93	INSS	9.218,78	23.910,00
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	21.036,12	26.115,96	FGTS	2.939,68	1.780,79
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	74.891,06	149.616,15	Obrigações Previdenciárias	2.438,89	5.564,31
			IRRF	2.225,25	2.336,88
REALIZÁVEL CURTO PRAZO	86.668,58	132.637,03	PIS	213,64	-
Dotações Orçamentárias a Receber	63.007,65	86.082,65	ISSQN	-	2.934,70
Adiantamentos a Terceiros	-	3.842,11	CSLL/COFINS/PIS	-	292,73
Antecipações a Empregados	13.717,38	33.522,09	Fornecedores de Bens e Serviços	19.535,32	166,62
Valores Recuperáveis	-	3.618,18	Convênios a Realizar	58.303,92	112.942,28
Devedores Diversos	9.943,55	5.572,00	Provisões Trabalhistas	52.879,80	38.524,20
ATIVO PERMANENTE	100.922,66	102.062,04	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	138.338,88	232.431,91
IMOBILIZADO	100.922,66	102.062,04	PATRIMÔNIO SOCIAL	138.338,88	232.431,91
Bens Tangíveis	100.922,66	102.062,04	Resultado Acumulado	232.431,91	263.659,81
Bens Móveis	427.458,32	406.584,66	(-) Déficit do Exercício	(94.093,03)	(31.227,90)
(-) Depreciações Acumuladas	(326.535,66)	(304.522,62)			
TOTAL DO ATIVO	283.655,27	415.320,11	TOTAL DO PASSIVO + PL	283.655,27	415.320,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 MANOEL FABRÍCIO MATIAS DE MORAES
 CONTADOR
 CRC 002291/O-1 - AP
 CPF 889.807.822-68


 FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE
 SUPERINTENDENTE
 CRE 038.464.822-34


 IRACÚ COLARES
 PRESIDENTE
 CPF 042.054.212-49



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ
CNPJ: 04.267.059/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais)

	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.342.306,17	1.477.570,72
Contribuições Sociais	1.342.306,17	1.477.570,72
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.436.399,20)	(1.508.798,62)
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(562.285,92)	(519.580,50)
(-) Serviços de Terceiros	(563.492,12)	(555.374,77)
(-) Material de Consumo	(93.274,32)	(130.256,90)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(2.211,87)	(2.186,94)
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(578.334,76)	(474.575,32)
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(22.013,04)	(30.210,88)
(-) Perda na alienação/Baixa de Bens Patrimoniais		
(-) Doação de Bens Patrimoniais		
(-) Outras Perdas		
(+) Receitas Financeiras	18.618,52	24.781,67
(+) Receita de Serviços	360.800,00	176.047,00
(+) Receitas Eventuais	5.794,31	2.558,02
(+) Receitas de Alienação de Bens		
RESULTADO OPERACIONAL	(94.093,03)	(31.227,90)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(94.093,03)	(31.227,90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


MANOEL FABRÍCIO MATIAS DE MORAES
CONTADOR
CRC 002291/O-1 - AP
CPF 889.807.822-68


FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE
SUPERINTENDENTE
CPF 038.464.822-34


IRACU COLARES
PRESIDENTE
CPF 042.054.212-49



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ
CNPJ: 04.267.059/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	161.327,32	-	102.332,49	263.659,81
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			(31.227,90)	(31.227,90)
Saldo em 31/12/2015	161.327,32	-	71.104,59	232.431,91

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2015	161.327,32	-	71.104,59	232.431,91
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			(94.093,03)	(94.093,03)
Saldo em 31/12/2016	161.327,32	-	(22.988,44)	138.338,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


MANOEL FABRÍCIO MATIAS DE MORAES
CONTADOR
CRC 002291/O-1 - AP
CPF 889.807.822-68

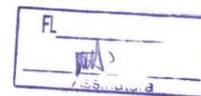

FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE
SUPERINTENDENTE
CPF 038.464.822-34


IRACJ COLARES
PRESIDENTE
CPF 042.054.212-49

Demonstrações 2016 2015_SENAR AMAPÁ DMPL



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ
CNPJ: 04.267.059/0001-00



(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007
Exercício findo em 31/12/2016

	31 de dezembro	
	31/12/2016	31/12/2015
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	(94.093,03)	(31.227,90)
Ajustes por:		
(+) Depreciação	22.013,04	4.601,12
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado	-	-
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	(72.079,99)	(26.626,78)
Variações no Ativo	(-)	71.375,06
Contas a Receber		
Dotações a Receber	(23.075,00)	60.545,53
Adiantamento a Terceiros	(3.842,11)	3.842,11
Adiantamento a Empregados	(19.804,71)	2.434,47
Valores Recuperáveis	(3.618,18)	3.618,18
Devedores Diversos	4.371,55	934,77
Estoques de Consumo		
Despesas Antecipadas		
Variações no Passivo	(+)	97.332,11
Obrigações C/Folha de Pagamento		
Consignações s/Folha de Pagamento		
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	(16.657,75)	31.255,10
Fornecedores de Bens e Serviços	19.368,70	(4.558,68)
Convênios a Realizar	(54.638,36)	94.150,05
Credores Diversos		
Provisões Trabalhistas	14.355,60	(23.514,36)
Provisões Tributárias		
Contingências		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=)	(669,73)
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado		
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	20.873,66	(10.627,55)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(-)	(10.627,55)

Demonstrações 2016 2015_SENAR AMAPÁ DFC Indireto



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ
CNPJ: 04.267.059/0001-00

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007

Exercício findo em 31/12/2016

	31 de dezembro	
	31/12/2016	31/12/2015
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimentos por Empréstimos		
(-) Pagamento de Empréstimos		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento (+)	-	-
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3) (=)	(84.557,01)	9.957,82
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa (=)	(84.557,01)	9.957,82
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (-)	180.621,04	170.663,22
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período (+)	96.064,03	180.621,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

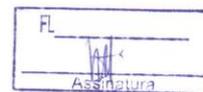

MANOEL FABRÍCIO MATIAS DE MORAES
CONTADOR
CRC 002291/O-1 - AP
CPF 889.807.822-68


FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE
SUPERINTENDENTE
CPF 038.464.822-34


IRACUJ COLARES
PRESIDENTE
CPF 042.054.212-49



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Administração Regional do Amapá, inscrito no CNPJ sob N°. 04.267.059/0001-00 é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criado pela Lei n° 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n°. 566, de 10/06/1992.

Tem como missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural e Atividades de Promoção Social, voltadas para o “Homem Rural”, contribuindo para a sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

2. CONTABILIZAÇÃO

A contabilização tem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as disposições contidas na Lei n°. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as respectivas alterações introduzidas pela Lei n°. 11.638 de 28/12/2007 e Lei n°. 11.941 de 27/05/2009. Com Aplicabilidade da Resolução CFC n° 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, ajustados no exercício 2014 os critérios contábeis e orçamentários referente ao reconhecimento das Receitas e Despesas provenientes de terceiros.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Aplicáveis à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o Patrimônio das Entidades. Representam a essência das doutrinas e teorias relativas aos universos científico e profissional contábeis.

São observados os seguintes Princípios de Contabilidade:

3.1 O PRINCÍPIO DA ENTIDADE

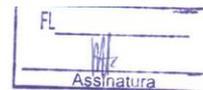
Reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. O Patrimônio não se confunde com os dos seus sócios ou proprietários.

3.2 O PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro. A mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



3.3 O PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE

Processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.

3.4 O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Determina que os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

3.5 O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. Pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

3.6 O PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA

Determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.

4. BANCOS C/ MOVIMENTO

Na disponibilidade de Bancos Conta Movimento, os valores apresentados referem-se a recursos próprios da Regional na Conta Corrente BB 73.498-5 e recursos de terceiros de Programas Especiais firmados com o SENAR/Administração Central, movimentados nas contas correntes BB 30.806-4 PRONATEC e BB 36.613-7 FAR/BAR.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

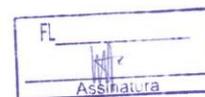
As aplicações financeiras são representadas por investimentos de liquidez imediata, CDB - Certificado de Depósito Bancário e RDB - Recibo de Depósito Bancário. Dividem-se em aplicações financeiras de recursos próprios e aplicações financeiras de Programas Especiais, de acordo com a conta corrente do referido programas executado pela Regional.

6. DOTAÇÕES A RECEBER

As Dotações Orçamentárias a Receber de R\$ 63.007,65 (sessenta e três mil, sete reais e sessenta e cinco centavos) reconhecidas em dezembro de 2016 e liquidadas em janeiro de 2017, têm a seguinte composição:



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



R\$ 60.207,08	INSS	R\$ 1.912,79	RADI	R\$ 887,78	Contribuição s/ Propriedade Rural
---------------	------	--------------	------	------------	--------------------------------------

7. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS

Os valores de adiantamento a empregados são R\$8.877,38 de Férias e R\$4.840,00 de Auxílio-Alimentação que serão contabilizados nas referidas Despesas no mês de Janeiro de 2017.

8. DEVEDORES DIVERSOS

Os devedores diversos referem-se a Despesas Antecipadas de Assinatura de Periódicos no valor de R\$ 2.666,82 (dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta e dois centavos) e Seguro de 2 (dois) veículos do SENAR/AP no valor de R\$ 7.276,73 (sete mil, duzentos e setenta e seis reais e setenta e três centavos). O reconhecimento das Despesas ocorrem no prazo de 12 meses, contados a partir da aquisição de cada serviço.

9. IMOBILIZAÇÕES

a) O SENAR/AR-AP realiza a Depreciação de seus Bens Tangíveis utilizando o Método Linear de depreciação, com as taxas de depreciação correspondentes a cada Bem Patrimonial.

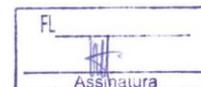
GRUPO DE BENS	Valor Residual (%)
Equipamentos Máquinas e Aparelhos em geral	10%
Veículos	20%
Mobiliário em geral e Material de Copa	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Sistema de Computação e Periféricos	20%

b) Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição. Composição no ano, conforme demonstrado abaixo:

CONTAS TANGÍVEIS	01/01/2016	DÉBITOS	CRÉDITOS	31/12/2016
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	104.007,06	10.415,66	-	114.422,72
Veículos	130.900,00	-	-	130.900,00
Mobiliário em geral e Material de Copa	66.607,15	8.358,00	-	74.965,15
Equipamentos de Comunicação	11.803,00	-	-	11.803,00
Sistema de Computação e Periféricos	93.267,45	2.100,00	-	95.367,45
SUBTOTAL	406.584,66	20.873,66	-	427.458,32



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



(-) Depreciação Acumulada	(304.522,62)	-	(22.013,04)	(326.535,66)
TOTAL DO IMOBILIZADO	102.062,04	20.873,66	(22.013,04)	100.922,66

Obs.: Não ocorreram baixas de bens patrimoniais no período.

10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

Obrigações Previdenciárias e Tributárias sobre a Folha de Pagamento e serviços prestados por terceiros, Pessoa Física e Jurídica, no valor de R\$ 14.597,35 (Quatorze mil, quinhentos e noventa e sete reais e trinta e cinco centavos), que serão pagos no mês de janeiro de 2017.

11. FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

É prática do SENAR, efetuar seus pagamentos à vista. O saldo da conta de Fornecedores R\$ 19.535,32 (dezenove mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos), refere-se às apropriações de despesas de competências anteriores, mas liquidadas no mês seguinte.

12. CONVÊNIOS A REALIZAR

Valor total de R\$ 58.303,92 (cinquenta e oito mil, trezentos e três reais e noventa e dois centavos) refere-se aos Programas Especiais firmados pelo SENAR/AP e SENAR/Administração Central para execução no exercício de 2016 e que serão finalizados no primeiro trimestre do exercício de 2017.

13. PROVISÕES TRABALHISTAS

São constituídas mensalmente provisões trabalhistas para férias e 13º salário, acrescidas dos encargos, que serão revestidos posteriormente, conforme abaixo:

CONTAS	SALDO 01/01/2016	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO 31/12/2016
Provisão para 13º Salário	0,00	30.605,97	30.605,97	0,00
Provisão de férias	28.675,84	28.491,96	38.470,84	38.654,72
Provisão p/ Enc. Sociais S/13º Salário	3.765,29	6.409,14	2.643,85	0,00
Provisão p/ FGTS s/ 13º Salário	0,00	6.409,14	6.409,14	0,00
Provisão p/ Encargos Sociais s/ Férias	7.371,44	5.995,51	8.964,29	10.340,22
Provisão p/ FGTS s/ Férias	2.476,92	1.630,98	3.038,92	3.884,86
Totais	38.524,20	76.567,84	90.923,44	52.879,80

14. SUPERÁVIT DO QUADRIMESTRE



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



No confronto da Receita com a Despesa foi apurado resultado um Déficit de R\$ 94.093,03 (noventa e quatro mil, noventa e três reais e três centavos).

15. RECEITAS

As Receitas realizadas totalizaram, antes do encerramento do exercício, R\$ 1.727.519,00 (um milhão, setecentos e vinte e sete mil, quinhentos e dezenove reais).

Receitas	Orçado Ano	Realizado Ano	Varição	% Realização
Receitas de Contribuições	1.401.533,00	770.492,36	631.040,64	54,97
Receita Patrimonial	10.000,00	18.618,52	(8.618,52)	186,19
Receitas de Serviços	359.000,00	360.800,00	(1.800,00)	100,50
Transferências Correntes	271.144,00	571.813,81	(300.669,81)	210,89
Outras Receitas Correntes	7.000,00	5.794,31	1.205,69	82,78
Total das Receitas	2.048.677,00	1.727.519,00	321.158,00	

16. DESPESAS

As Despesas realizadas totalizaram, antes do encerramento do exercício, R\$ 1.821.612,03 (um milhão oitocentos e vinte e um mil seiscentos e doze reais e três centavos).

Despesas	Orçado Ano	Realizado Ano	Varição	% Realização
Manutenção de Serviços Administrativos	82.952,00	53.936,13	29.015,87	65,02
Gestão Administrativa	28.862,00	17.449,84	11.412,16	60,46
Pag. De Pessoal e Encargos Social e Trab.	147.900,00	126.830,80	21.069,20	85,75
Capacitação de Recursos Humanos	10.000,00	-	10.000,00	0,00
Divulgação de Ações Institucionais	10.000,00	4.327,51	5.672,49	43,28
Assist. Médica e Odontol. A servid. Empreg.	2.400,00	-	2.400,00	0,00
Auxílio-Alimentação a Serv.e Empregados	11.583,00	12.309,00	(726,00)	106,27
Auxílio Transporte aos Servid. Empregados	2.710,00	1.513,70	1.196,30	55,86



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2016



Promoção Social - PS	529.681,00	431.569,98	98.111,02	81,48
Formação Profissional Rural	1.222.589,00	1.151.662,03	70.926,97	94,20
Total das Despesas	2.048.677,00	1.799.598,99	249.078,01	87,84
Depreciação Acumulada	-	22.013,04	(22.013,04)	
Total das Despesas + Depreciação	2.048.677,00	1.821.612,03	227.064,97	

Os percentuais de máximo de 20% para Atividade Meio e mínimo de 80% para Atividade Fim foram obedecidos, conforme Regimento Interno do SENAR/AP:

Despesas por Atividade

		%	Limite
Atividade Meio	212.039,47	17,36	20%
Atividade Fim	1.009.224,76	82,64	80%
Total	1.221.264,23	100,00	
Programa Especiais	578.334,76		
Depreciação	22.013,04		
	<u>1.821.612,03</u>		


MANOEL FABRICIO MATIAS DE MORAES
CONTADOR
CRC 002291/O-1 - AP
CPF 889.807.822-68